

GUIÃO PARA A ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

2.º DIA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

19 de janeiro de 2020



Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos- 18 a 25 de janeiro

“TRATARAM-NOS COM INVULGAR HUMANIDADE”

Atos 28,2

P. Presidente | T. Assembleia | L. Leitor(es)

CÂNTICO EUCARÍSTICO ENQUANTO SE EXPÕE O SANTÍSSIMO (todos de joelhos)

- 1) *Aquele que preside vai ao sacrário, traz o vaso (píxide) com a hóstia, coloca-a na luneta da custódia, que está sobre o altar.*
- 2) *Aquele que preside (ou outro ministro) repõe o vaso no sacrário e todos se ajoelham diante do Santíssimo Sacramento.*
- 3) *Procede-se à incensação (feita por aquele que preside à oração ou por outrem), com três ductos do turíbulo, sendo que o ducto é cada uma das oscilações que se imprimem ao turíbulo, para diante e para trás.*
- 4) *Um cântico ou oração acompanha a incensação:*

P. Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam. (3 X)

CHAMAMENTO À ADORAÇÃO

L1. Eis-me aqui Senhor, quero, neste instante, fazer silêncio para apenas a Vossa voz ecoar no meu ser. Quero que cada batida do meu coração seja um grito de louvor a Vós, uma prece de agradecimento pelo Vosso Infinito Amor por mim. Dai-me a graça de sentir no meu coração a grandiosidade do Vosso Amor e a força da Vossa Palavra que acalenta. Conduzi-me pelas sendas do bem, da verdade e da justiça. Quero fazer-me dócil à ação do Espírito Santo, para que eu seja capaz de olhar para dentro de mim mesmo, perceber as minhas falhas e renovar-me. Quero, em cada dia, amar-Vos mais, vivendo tudo o que nos ensinastes.

SILÊNCIO

PALAVRAS INTRODUTÓRIAS

P. Neste domingo, dia 19 de janeiro, vivemos o segundo dia da “Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos”. Unimo-nos para rezar, diante de Jesus, presente na Eucaristia que é o grande sacramento da unidade. Contemplemos a Hóstia consagrada e nela a expressão desta unidade de um único pão feito de muitos grãos.

SILÊNCIO

CÂNTICO - PERMANECE JUNTO DE MIM (74)

L2. Este ano, o tema da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos é ***Gentileza gera gentileza***, nas palavras de S. Paulo: **“TRATARAM-NOS COM INVULGAR HUMANIDADE”**. A 10 de fevereiro, muitos cristãos em Malta celebram a festa do naufrágio de São Paulo, destacando e agradecendo a chegada da fé cristã às ilhas. Recordemos o relato deste episódio, a partir da leitura dos Atos dos Apóstolos que nos apresenta Paulo e os demais prisioneiros, sem esperança de salvação, no coração de uma grande tempestade e à mercê dos guardas.

L3. Leitura (ler do ambão) – At 27, 42-44; 28,1-2

Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos

⁴²Os soldados resolveram, então, matar os prisioneiros, para que nenhum deles fugisse a nado. ⁴³Mas o centurião, querendo salvar Paulo, impediu-os de executar os seus planos e ordenou primeiro aos que sabiam nadar que alcançassem a terra, atirando-se à água. ⁴⁴Quanto aos

outros, foram para terra, quer sobre pranchas, quer sobre os destroços do barco. E, assim, chegaram todos a terra, sãos e salvos. (At 27, 42-44)

¹Depois de salvos, é que soubemos que a ilha se chamava Malta. ²Os nativos trataram-nos com invulgar humanidade, pois acenderam uma grande fogueira, junto à qual nos recolheram a todos, por causa da chuva que estava a cair e por causa do frio. (At 28, 1-2)

Palavra do Senhor

Reflexão

L1. Esta narrativa é um drama clássico da humanidade que se sente perdida, sem esperança e aterrorizada com o poder dos elementos. O navio e toda a sua valiosa carga perder-se-ão, mas todas as vidas serão salvas, “nenhum de vós perderá um cabelo sequer da sua cabeça” (cf 27,34; Lc 21,18).

SILÊNCIO

L2. Na nossa busca pela unidade cristã, entregar-nos à Divina Providência exige que deixemos de lado muitas coisas a que estamos profundamente ligados. O que importa para Deus é a nossa salvação. Este grupo de pessoas diversas, e em conflito, desembarca numa ilha (cf 27,26), chegam ao mesmo destino, onde a sua unidade humana se manifesta na hospitalidade que recebem dos nativos da ilha.

CÂNTICO – NADA TE TURBE (84)

ORAÇÃO DE ARREPENDIMENTO (Preces de perdão e reconciliação)

(A resposta pode ser cantada) Kyrie eleison (12 - 18)

P. Irmãos, confessemos diante do Senhor que temos pecado e pecamos o seu perdão para que a nossa oração seja agradável a Deus.

L1. Perdoai-nos, Senhor, por erros passados, desconfianças e condutas erradas entre cristãos de diferentes Igrejas e tradições.

T. Senhor, tende piedade! (ou Kyrie eleison!)

L2. Perdoai-nos, Senhor, por permanecermos na escuridão em vez de procurar o caminho da Luz, pois vós, Senhor, sois a única Luz verdadeira.

T. Senhor, tende piedade! (ou Kyrie eleison!)

L1. Perdoai-nos, Senhor, pela nossa falta de fé e de esperança.

T. Senhor, tende piedade! (ou Kyrie eleison!)

L2. Perdoai-nos, Senhor, por termos causado dor, dificuldades e angústia aos outros.

T. Senhor, tende piedade! (ou Kyrie eleison!)

L1. Perdoai-nos, Senhor, por nos isolarmos e permanecermos indiferentes, em vez de mostrar hospitalidade para com todos, especialmente os migrantes e refugiados.

T. Senhor, tende piedade! (ou Kyrie eleison!)

P. O Senhor é misericordioso e generoso, o Senhor é fiel no Seu amor. Assim como os céus dominam a terra, a sua fidelidade ultrapassa os que o temem; tão distante como o levante do poente, ele põe longe de nós as nossas ofensas. (Cf Sl 103,8.11-12)

T. Amém.

CÂNTICO – SENHOR TU ÉS A MINHA LUZ (72)

P. Cristo é a nossa luz e o nosso guia. Sem a luz e a orientação de Cristo, ficamos desorientados. Recordemos S. Marcos.

L3. Leitura (ler do ambão) - Mc 4, 35-41

Leitura do Evangelho de S. Marcos

³⁵Naquele dia, ao entardecer, disse: «Passemos para a outra margem.»

³⁶Afastando-se da multidão, levaram-no consigo, no barco onde estava; e havia outras embarcações com Ele. ³⁷Desencadeou-se, então, um grande turbilhão de vento, e as ondas arrojavam-se contra o barco, de forma que este já estava quase cheio de água. ³⁸Jesus, à popa, dormia sobre uma almofada.

³⁹Acordaram-no e disseram-lhe: «Mestre, não te importas que pereçamos?» Ele, despertando, falou imperiosamente ao vento e disse ao mar: «Cala-te, acalma-te!» O vento serenou e fez-se grande calma.

⁴⁰Depois disse-lhes: «Porque sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?»

⁴¹E sentiram um grande temor e diziam uns aos outros: «Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?»

Palavra da Salvação

Reflexão

L1. Quando perdemos Cristo de vista, facilmente nos deixamos levar pelo medo e aumentamos o fosso entre nós. Tornamo-nos incapazes de ver a Sua luz, porque no meio das nossas divisões refletimos menos claramente a Sua luz, às vezes, até a bloqueamos completamente.

SILÊNCIO

L2. À medida que buscamos a luz de Cristo, aproximamo-nos cada vez mais uns dos outros e assim contemplamos essa luz com mais clareza, tornando-nos realmente um sinal de Cristo, a luz do mundo.

SILÊNCIO

L3. A nossa união com Cristo é um dom e graça que faz com que, n'Ele, sejamos também parte do seu corpo total que é a Igreja. A Eucaristia consolida a incorporação em Cristo operada no Batismo pelo dom do Espírito Santo” (Ec. Euch, 23).

SILÊNCIO

CÂNTICO – EUCARISTIA (VERBUM PANIS)

COMPROMISSO COM A JUSTIÇA, A MISERICÓRDIA E A UNIDADE

L1. Senhor, a Tua palavra é luz para os nossos passos e sem Ti ficamos perdidos e desorientados. A Tua presença orientadora, consoladora e transformadora liberta-nos das dolorosas lembranças do passado que ferem a nossa compartilhada vida cristã, pois como S. Paulo proclamará em Roma – “A salvação de Deus foi enviada a todos os povos.” (cf At 28,28)

SILÊNCIO

CÂNTICO – DEUS É AMOR (60)

ORAÇÕES COMUNITÁRIAS

P. Senhor, ouve as nossas preces em comum pela Igreja e pelas necessidades de toda a humanidade,

Ó Deus, dá-nos um espírito de unidade.

L1. Oramos por aqueles que enfrentam a indiferença da humanidade. Encoraja-nos a levantar as nossas vozes e a fortalecer as suas esperanças mostrando benevolência e humanidade.

T. Ó Deus, dá-nos um espírito de unidade.

L2. Oramos por aqueles que vivem no seio da injustiça. Encoraja-nos para podermos levantar as nossas vozes e fortalecer a sua esperança.

T. Ó Deus, dá-nos um espírito de unidade.

L1. Oramos por todas as instituições e pessoas que defendem a justiça. Queremos, também nós, agir com justiça, de acordo com as Tuas palavras.

T. Ó Deus, dá-nos um espírito de unidade.

L2. Oramos pela unidade visível da Igreja. Conduz-nos para podermos atender à prece de Jesus para que sejamos um e trabalhemos juntos para manifestar o Teu Reino.

T. Ó Deus, dá-nos um espírito de unidade.

L1. Nós Te agradecemos pelas muitas cores, culturas e costumes que partilhamos neste mundo. Que o Teu amor nos una nas nossas diferenças. Capacita-nos para agirmos juntos, sustentando a vida e fazendo deste mundo uma casa justa e pacífica para toda a humanidade.

T. Ó Deus, dá-nos um espírito de unidade.

P. Senhor, acolhe estas e tantas outras intenções que ficam no silêncio do nosso coração, Tu que és Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém

Todos juntos, rezemos agora a oração que o Senhor nos ensinou.

PAI-NOSSO

ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS (Presidente / Leitor)

Deus do órfão, da viúva e do estrangeiro,
colocai no nosso coração um profundo sentido de hospitalidade.
Abri os nossos olhos e corações quando nos pedis
para Vos alimentar, vestir e visitar.

Que as nossas Igrejas possam participar
da eliminação da fome, da sede, do isolamento
e da superação de barreiras
que não permitem acolher a todos.

Isto Vos pedimos em nome do Vosso Filho, Jesus, que está presente
nos mais pequenos dos nossos irmãos.

T. Ámen.

SILÊNCIO

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO *(se for o diácono ou presbítero a presidir)*

Aquele que preside aproxima-se do altar, genuflete e ajoelha.

1) Enquanto se canta, aquele que preside (ou outro) incensa o Santíssimo Sacramento. (Todos ajoelham)

Cântico eucarístico

Veneremos, adoremos a presença do Senhor.
Nossa Luz e Pão da Vida cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário Deus oculto por amor.
Demos glória ao Pai do Céu, Infinita Majestade.
Glória ao Filho e ao Santo Espírito
Em espírito e verdade.
Veneremos adoremos a Santíssima Trindade. Ámen

2) Terminado o canto aquele que preside, de pé, reza:

P. Oremos.

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da Vossa Paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os mistérios do Vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da Vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

1) Terminada a oração, aquele que preside (se for diácono ou presbítero), tomando o véu de ombros, genuflete, toma a custódia nas mãos e com ela faz o sinal da cruz sobre o povo, sem dizer nada.

2) Se for um leigo a presidir, não faz a bênção, mas pode fazer as seguintes invocações de louvor. As mesmas invocações serão feitas a seguir à oração, quer por um ministro leigo, quer por um ministro ordenado (diácono ou presbítero).

Invocações

Bendito seja Deus.

Bendito o Seu santo Nome.

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito o Nome de Jesus.

Bendito o Seu Sacratíssimo Coração.

Bendito o Seu Preciosíssimo Sangue.

Bendito Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita a Sua Santa e Imaculada Conceição.

Bendita a Sua gloriosa Assunção.

Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito São José, Seu castíssimo esposo.

Bendito Deus nos Seus Anjos e nos Seus Santos.

1) Aquele que preside vai buscar o vaso e nele coloca a sagrada hóstia que esteve exposta. E recoloca o vaso no sacrário.

- 2) *Os fiéis devem permanecer de joelhos até se fechar o sacrário.*
- 3) *Entretanto, este gesto pode ser acompanhado de um cântico eucarístico.*

REPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO (CÂNTICO EUCARÍSTICO)

DESPEDIDA

P. Ao sair deste encontro, todos somos convidados a continuar a orar pela unidade dos cristãos. Que o Senhor envolva cada um com amor e faça a bondade fluir em nós. Que Deus faça arder em cada um a coragem e nos transforme em agentes da Sua justiça e paz. Que o Senhor nos dê humildade e perseverança para alimentar a unidade.

P. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Para sempre seja louvado com Sua Mãe, Maria Santíssima.

CÂNTICO FINAL - DEUS É AMOR (60)

